

RUA PALMEIRA IMPERIAL

Lei nº 7328 de 26-11-1992, Artigo 1º, Inciso IV
 Formada pela rua 4 do Jardim Irmãos Sigrist
 Início na rua Anair Caetano Gonçalves
 Término na divisa do loteamento
 Jardim Irmãos Sigrist

Obs.: Lei sancionada e promulgada pelo Prefeito Municipal Jacó Bittar.

PALMEIRA IMPERIAL

As palmeiras são um dos elementos mais importantes do paisagismo, pois, de modo geral, todas elas possuem porte esbelto e elegante. Apesar de suas características tropicais, as palmeiras imprimem um ar aristocrático ao ambiente, motivo porque, são considerados os vegetais príncipes da natureza. De todas as mais de 1.200 espécies, divididas em cerca de 150 gêneros, nenhuma rivaliza em imponência e beleza com as palmeiras imperiais, que de certa forma, encontram-se ligadas à história nacional e à de nossa Campinas. Sua grande fama no século 19, levou D. João VI, trazer para o Horto Real, atual Jardim Botânico do Rio de Janeiro, um exemplar, que ficou conhecido por Palma Mater, por ter-se tornado a palmeira-mãe de todas as demais que viriam a ser cultivadas no país. Dela vieram as famosas e belas palmeiras que embelezam o nosso Jardim Carlos Gomes, e ali plantadas, conforme sugestão do vereador Manoel Francisco Mendes, em sessão da edilidade campineira de 20-dezembro-1883. Conhecida entre os povos de língua inglesa como palmeira-real das Caraíbas ou do Caribe, sua região de origem, entre nós é a palmeira imperial, ou ainda, palmeira imperial legítima. Suas principais características são seu tronco atingir 30 ou mais metros de altura, quase cilíndrico, sem irregularidade, palmito espesso e cilíndrico, folhas com folíolos partindo apenas em direções opostas, dando-lhes o aspecto de planas, os folíolos são largos; as folhas não recobrem o palmito; a inflorescência emerge de maneira que suas ramificações são macadamente onduladas; os frutos são alongados, cilíndricos e cor de vinho. A princípio as palmeiras imperiais foram classificadas no gênero botânico Oreodoxa, palavra de origem grega com o significado figurado de "glória da montanha", alusivo ao seu porte elevado, que pode ultrapassar a 30 metros. Atualmente, estão classificadas no gênero Roystonea, palavra formada pelo nome do general Roy Stone, que foi engenheiro em Porto Rico, no século passado. A palmeira imperial legítima é a Roystonea oleracea.